



Nota dos editores

Cássio M Turra*
Igor Cavallini Johansen**

O volume 41 da *Revista Brasileira de Estudos de População (Rebep)*, publicado ao longo de 2024, reúne uma rica coleção de artigos que refletem a diversidade e a complexidade da área de estudos populacionais. Explorando temas como desigualdades, dinâmica familiar, saúde, mercado de trabalho e mudanças ambientais, os artigos oferecem abordagens inovadoras e análises comparativas que ampliam nosso entendimento sobre questões cruciais. A linha editorial manteve o compromisso de destacar temas que a comunidade de cientistas da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (Abep) reconhece como estando na fronteira do conhecimento em demografia, buscando sempre provocar reflexões e fomentar avanços na área.

Os artigos publicados abordam, entre outros tópicos, a precariedade no mercado de trabalho brasileiro sob a perspectiva da interseccionalidade (Barbosa; Cobo; Oliveira, 2024), as desigualdades regionais na enumeração de óbitos fetais (Marques; Silva; Almeida, 2024) e a segregação étnico-racial em São Paulo e Londres (Barros; Feitosa, 2024). Outros trabalhos exploram a interseção entre demografia e políticas públicas, como os impactos econômicos da pandemia de gripe espanhola de 1918 (Marson; Siviero, 2024), as transformações nas políticas de controle de natalidade (Martine, 2024), os efeitos da insegurança alimentar sobre o bem-estar subjetivo no Brasil (Golgher, 2024), desigualdades na nutrição e no acesso à água potável (Santos *et al.*, 2024; Silvério *et al.*, 2024), a relação entre migrações e educação (Malaguth *et al.*, 2024), planos de saúde e ciclo de vida (Souza *et al.*, 2024) e população e ambiente (Anazawa *et al.*, 2024). Também ganham destaque estudos sobre dinâmica migratória (Zapata *et al.*, 2024; Fernandes; Carvalho, 2024), mobilidade residencial (Aparicio; Dota, 2024), estrutura familiar e papéis de gênero (Gandra *et al.*, 2024), cuidados na América Latina (Robles *et al.*, 2024) e os condicionantes demográficos das transferências de renda na Amazônia (Barbieri; Soares, 2024). Em um ano que marca os 30 anos da CIPD de 1994, reflexões sobre saúde sexual e reprodutiva se destacam (Martins, 2024; Miranda-Ribeiro, 2024), assim como investigações sobre fecundidade

* Departamento de Demografia, Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG), Belo Horizonte-MG, Brasil (turra@cedeplar.ufmg.br; <https://orcid.org/0000-0003-4051-6567>).

** Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas-SP, Brasil (igorcav@unicamp.br; <http://orcid.org/0000-0002-5360-3740>).

(Marteleto *et al.*, 2024; Coutinho; Souza, 2024; Cuello *et al.*, 2024), envelhecimento populacional (Gonçalves; Alves, 2024) e as implicações das mudanças demográficas para os domicílios na América Latina (García-García *et al.*, 2024; Basso; Gulli 2024). Finalmente, há estudos sobre questões metodológicas de grande interesse para a demografia (Silva *et al.*, 2024; Correa, 2024; Salinas-Castro; Garcia-Guerrero, 2024). Juntos, esses trabalhos não apenas atualizam agendas de pesquisa, mas também oferecem perspectivas críticas para a formulação de políticas em um cenário global em rápida transformação.

Em 2024, a *Rebep* comemorou 40 anos de existência. Ao longo dessas quatro décadas, enfrentamos desafios significativos, superamos muitos deles e definimos outros para serem abordados nos próximos anos. Nesse período, a revista consolidou-se como o único periódico dedicado à demografia e aos estudos populacionais no Brasil, coroado recentemente com a classificação A1 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Além disso, para sustentar tal alto padrão de excelência e expandir ainda mais nossos horizontes, contamos com o esforço coletivo de inúmeros(as) voluntários(as) da comunidade abepiana, que atuam como editores, membros do Comitê Editorial ou pareceristas. Essa rede de colaboração, formada por demógrafos(as) do Brasil e do exterior, é fundamental para impulsionar a revista rumo a voos ainda mais altos. A todos(as) esses(as) voluntários(as), nosso mais profundo agradecimento.

Também em 2024, demos um passo significativo na direção da Ciência Aberta, em alinhamento com as diretrizes da plataforma SciELO. Essa mudança representou um marco para a *Rebep*, consolidando nosso compromisso com a transparência, a colaboração e a inovação na comunicação científica. Entre as principais inovações, destacam-se a possibilidade de interação direta entre autores e pareceristas, a publicação dos pareceres junto aos artigos (com consentimento mútuo) e a adoção de práticas mais detalhadas de submissão, como a inclusão de informações sobre financiamento, conflitos de interesse e a disponibilidade de dados. Com essas ações, reafirmamos o papel da *Rebep* como uma revista de ponta no campo dos estudos populacionais, garantindo que a produção científica seja cada vez mais acessível, ética e colaborativa.

Por fim, na esteira das comemorações dos 40 anos da *Rebep*, realizamos um breve recorrido histórico, destacando alguns dados relevantes. Agradecemos às alunas que contribuíram para a coleta dessas informações: Jamila Jardim, doutoranda na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Kary Desiree Santos Mercedes, doutoranda na Universidade de Brasília (UnB); Rachel Facundo Vasconcelos de Oliveira, doutoranda na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); e Laura Maciel Freitas, mestranda na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Entre 1984 e 2023, período abrangido pela análise (com 2023 sendo o ano mais recente com dados consolidados), foram publicados 855 trabalhos na *Rebep*: 612 artigos originais (71,6%); 98 notas técnicas ou notas de pesquisa (11,5%); 85 resenhas (9,9%); 43 pontos de vista (5%); e 17 artigos de revisão (2%).

As publicações contemplaram, de maneira relativamente equilibrada, diversas áreas da demografia e dos estudos populacionais. Ainda assim, algumas temáticas se destacaram ao longo dos 39 anos analisados, sendo elas: migração e mobilidade espacial da população (17,3%); população, espaço e ambiente (11,4%); mortalidade (8,3%); comportamento reprodutivo e fecundidade (8%); população e história (7,4%); população e mercado de trabalho (7%); população e saúde (6,8%); e dinâmica demográfica e políticas públicas (6,6%). Essas áreas, juntas, representaram mais de 72% das publicações no período.

Outro aspecto interessante refere-se à distribuição por sexo dos(as) autores(as). Enquanto muitas revistas científicas ainda enfrentam desafios para equilibrar a participação de autores do sexo masculino e feminino – sendo as mulheres frequentemente sub-representadas nas publicações acadêmicas –, esse não é o caso da *Rebep*. A análise, realizada em períodos de dez anos, é apresentada na tabela a seguir.

Distribuição de autores de trabalhos publicados na *Rebep*, por sexo – 1984-2023

Períodos	Mulheres (%)	Homens (%)
1984-1993	46,7	53,3
1994-2003	54,4	45,6
2004-2013	49,8	50,2
2014-2023	52,5	47,5
1984-2023	51,3	48,7

Tanto a análise do período completo (1984-2023) quanto a dos decênios evidenciam um relativo equilíbrio entre os sexos. Embora menor no primeiro decênio (1984-1993), esse equilíbrio evoluiu nos períodos seguintes para uma distribuição mais equitativa, alternando momentos de predominância masculina e feminina.

No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer no que diz respeito à internacionalização. A *Rebep* continua desempenhando com excelência seu propósito de "fomentar e disseminar a produção brasileira em Demografia". Contudo, enquanto revista de destaque na área, enfrenta o desafio de ampliar progressivamente a participação de autores(as) de outros países. Durante o período analisado (1984-2023), 88% dos(as) autores(as) eram provenientes do Brasil. Em seguida, vêm a América Latina (exceto Brasil), com 5,3%, a América do Norte (4,3%), a Europa (1,9%) e, somadas, África, Ásia e Oceania, com 0,3%.

Embora os números gerais reflitam a predominância de autores(as) brasileiros(as), é importante destacar uma evolução significativa ao longo do tempo. No período 1984-1993, 94,1% dos(as) autores(as) eram brasileiros(as), enquanto em 2014-2023 esse percentual caiu para 84,2%, indicando mais contribuições de outras regiões.

A internacionalização, contudo, requer investimentos adicionais, como os necessários para revisões em idiomas estrangeiros (inglês e espanhol), que representam custos elevados para a revista. Além disso, para avançar nesse objetivo, seria desejável publicar

artigos em dois idiomas, traduzindo as versões em português para o inglês. Essa estratégia ampliaria a visibilidade internacional da *Rebep*, atraindo novos autores em potencial.

Apesar das limitações financeiras e do desafio de expandir os recursos disponíveis, a *Rebep* mantém o compromisso de não cobrar taxas dos autores em nenhuma etapa do processo editorial – desde a submissão até a editoração, diagramação e publicação. Essa política só tem sido possível graças ao apoio do CNPq e, principalmente, da Fundação Carlos Chagas. Nossa gratidão a essas instituições é imensa, e esperamos que esse suporte continue a possibilitar os próximos 40 anos de sucesso da *Rebep*.

Nesse contexto de comemorações, temos a satisfação de apresentar à comunidade de demógrafos(as) um número muito especial da *Rebep*. Desejamos a todos(as) uma ótima leitura.

Referências

ANAZAWA, T. M.; BONATTI, T. F.; CARMO, R. L. do. Entre trajetórias e agendas: os estudos sobre a relação população e ambiente revisitados. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0285, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0285>.

APARICIO, C. A. P.; DOTA, E. M. A dinâmica familiar como condicionante da mobilidade residencial no espaço metropolitano. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0277, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0277>.

BARBIERI, A. F.; SOARES, H. T. M. Condicionantes demográficos das transferências de renda e estratégias de sobrevivência rural na Amazônia: autonomia ou dependência? *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0269, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0269>.

BARROS, J.; FEITOSA, F. da F. Ethno-racial segregation in São Paulo and London metropolitan regions: reflections on a comparative study. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0262, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0262>.

BASSO, M. A.; GULLI, I. del V. Condiciones sociodemográficas, migraciones y régimen de tenencia de la vivienda en Argentina. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0279, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0279>.

COBO, B.; OLIVEIRA, B. M. M. de. Desigualdades no mercado de trabalho brasileiro: uma proposta de conceituação e mensuração do trabalho precário sob a lupa da interseccionalidade. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0260, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0260>.

CORREA, C. Decomposition of official population projections in Brazil. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0263, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0263>.

COUTINHO, R. Z.; SOUZA, I. V. M. A transição da fecundidade no Brasil: investigação sobre os efeitos das crises exógenas nas tendências recentes de queda do número de nascidos vivos. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0283, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0283>.

CUELLO, D. T. M.; LOPEZ, M. A. E.; VIEIRA, J. M. Tres décadas de difusión de la fecundidade dentro de uniones libres en Colombia: el probable fin del gradiente socioeconómico em el proceso de formación de familia. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 41, e0281, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0281>.

FERNANDES, F.; CARVALHO, J. A. M. de. Estimativas de saldos migratórios e taxas líquidas de migração das grandes regiões e unidades da federação do Brasil, por sexo, grupo etário e residência urbana/rural, 1960-1970 e 1970-1980. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0287, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0287>.

GANDRA, J. M. F. V.; WAJNMAN, S.; LUZ, L. Tipos de relações conjugais, papéis de gênero e diferenciais socioeconômicos no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0286, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0286>.

GARCIA-GARCIA, D. M.; MARCOS, M.; CABRERIZO, J. A. M. Household growth and demographic transition in Latin America: implications for the analysis of housing needs. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0272, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0272>.

GOLGHER, A. B. Food insecurity, subjective well-being and the use of social networking services in Brazil between 2014 and 2018. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0265, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0265>.

GONÇALVES, A.; ALVES, L. C. Idade prospectiva e as novas medidas de envelhecimento populacional: indicadores para o Brasil e suas cinco regiões. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0278, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0278>.

MALAGUTH, T. Z.; RIGOTTI, J. I. R.; HADAD, R. M. Migration and school flow of the 2008-2019 cohort of students in Minas Gerais. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0271, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0271>.

MARQUES, L. J. P.; SILVA, Z. P. da; ALMEIDA, M. F. de. Desigualdades regionais na enumeração dos registros de óbitos fetais nos sistemas de informações sobre estatísticas vitais no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0261, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0261>.

MARSON, M. D.; SIVIERO, P. C. L. Os efeitos econômicos da pandemia de gripe espanhola de 1918: uma análise empírica da mortalidade sobre a economia de São Paulo. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0266, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0266>.

MARTELETO, L. J.; DONDERO, M.; SERENO, L. G. F. COUTINHO, R. Z. Income loss and fertility intentions during the COVID-19 pandemic in Brazil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0267, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0267>.

MARTINE, G. Shifting politics and the makeover of birth control policies. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0273, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0273>.

MARTINS, R. 30 anos da CIPD 1994: saúde, direitos sexuais e direitos (pós)reprodutivos na constituição da agenda de população e desenvolvimento. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0284, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0284>.

MIRANDA-RIBEIRO, P. O Brasil tem muitos Brasis: a agenda de saúde sexual e reprodutiva do Cairo e a coleta de dados domiciliares. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0280, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0280>.

ROBLES, A.; MARTES-CAMARGO, P.; RODRÍGUEZ-FRANCO, R. ¿Quién cuida a la niña? Provisión de cuidados y estructura de parentesco en América Latina. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0274, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0274>.

SALINAS-CASTRO, R. V.; GARCIA-GUERRERO, J. E. Autoidentificación en el censo del Ecuador 2022: dinámicas demográficas y barreras estructurales. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0282, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0282>.

SANTOS, S. A. dos; STELUTI, J.; GHEDINI, N. S. R. V.; DOMENE, S. M. A. Meat consumption and racial/ethnic disparities in population-based study in the city Campinas, Brazil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0276, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0276>.

SILVA, D. M.; ANAZAWA, T. M.; KAMPEL, S. A.; FEITOSA, F. da F.; RIGOTTI, J. I. R.; MONTEIRO, A. M. V. Em busca de novas representações demográficas: o campo de estudos das grades populacionais em tempos de máquinas que aprendem. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0268, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0268>.

SILVÉRIO, H. L. M.; DIAS, J. T.; SANTOS, A. P.; ARAÚJO, M. L. de; FERREIRA, N. L. Insegurança alimentar e acesso irregular à água potável: um panorama da realidade brasileira. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0264, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0264>.

SOUZA, A. de; ANDRADE, M. V.; NORONHA, K. V. M. de S. SOUZA, I. V. M. A escolha individual de cobertura privada de saúde em diferentes etapas do ciclo de vida em uma operadora de saúde no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0270, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0270>.

ZAPATA, G. P.; JORGENSEN, N.; GUEDES, G. R.; OLIVEIRA, A. C.; BARBIERI, A. F. "I'm giving up on Brazil": shifting migration aspirations and capabilities in the face of simultaneous crises. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, e0275, 2024. <http://dx.doi.org/10.20947/S0102-3098a0275>.